



SOGIMIG
NÓS POR ELAS

Diretoria 2019-2021

Delzio Salgado Bicalho
Presidente

Ricardo Aureliano Diniz Veado
Vice-Presidente

Thelma de Figueiredo e Silva
Diretora Administrativa

Cassiano de Souza Moreira
Diretor-Adjunto

Clovis Antonio Bacha
Diretor Comercial e Financeiro

Ines Katerina Damasceno Cavallo Cruzeiro
Diretora Sociocultural

Marco Antonio Barreto de Melo
Diretor Científico

Inessa Beraldo de Andrade Bonomi
Diretora de Valorização e Defesa
Profissional

Marcio Alexandre Hipólito Rodrigues
Diretor de Relações Institucionais

Francisco Lirio Ramos Filho
Diretor de Ações Sociais

Eduardo Batista Cândido
Diretor de Ensino e Residência Médica

Gabriel Costa Osanan
Diretor de Marketing e Comunicação

Mucio Barata Diniz
Diretor de Tecnologia da Informação e
Mídias Sociais

Cláudia Lourdes Soares Laranjeira
Diretora das Vice-Presidências e Regionais

Conselho Consultivo

Alim Alves Demian

Angelica Lemos Debs Dinis

Cristiana Fonseca Beaumoud

João Pedro Junqueira Caetano.

João Tadeu Leite dos Reis

Juliana Coutinho Calcagno

Marcia Salvador Geo

Maria Paula Moraes Vasconcelos

Maria Tereza Maia Penido Rebello

Renata Murad Macedo

Conselho Consultivo Nato

Carlos Henrique Mascarenhas Silva

Agnaldo Lopes da Silva Filho

Maria Ines de Miranda Lima

Marcelo Lopes Cançado

Victor Hugo de Melo



AV. JOÃO PINHEIRO, 161, SALA T09
CENTRO - BELO HORIZONTE/MG
31 3222-6599
WWW.SOGIMIG.ORG.BR
FACEBOOK.COM/SOGIMIG
INSTAGRAM.COM/SOGIMIG

Belo Horizonte, 6 de abril de 2020

**UROGINECOLOGIA NOS TEMPOS DA COVID-19:
Quais procedimentos, mesmo eletivos, não devem ser adiados?**

Múcio Barata Diniz

Cláudia Lourdes Soares Laranjeira

Marilene Vale de Castro Monteiro

INTRODUÇÃO

A Uroginecologia é a área da Ginecologia e Obstetrícia que cuida das disfunções da região perineal e trato urinário baixo (bexiga e uretra). As principais doenças abordadas são: incontinência urinária, prolapso genitais (queda da bexiga e vagina) e infecção urinária.

O mundo inteiro enfrenta uma pandemia sem precedentes na história da humanidade. O sistema de saúde enfrenta risco de sobrecarga e de não conseguir dar assistência a todos que necessitarem, especialmente de cuidados intensivos. Cientes disto, entidades médicas têm orientado medidas para o enfrentamento desta crise. O CFM recomendou a suspensão de consultas e cirurgias eletivas que possam ser adiadas (CFM 17/03/2020). Entretanto, é importante manter o atendimento em algumas situações para não prejudicar a assistência à mulher por atraso de tratamento.

Neste documento, destacamos o que pode ou não pode ser adiado, no momento atual da pandemia, e como continuar a assistência das pacientes em tratamento. A abordagem da incontinência urinária, prolapso da vagina ou infecção urinária, na grande maioria das vezes, não é um atendimento de urgência, por isso sua abordagem pode ser adiada. No entanto, é importante lembrar que nos casos abaixo a avaliação médica é necessária e não deve ser postergada:

- Dor ao urinar associada ou não a febre ou sensação de fraqueza.
- Revisão pós-operatória
- Aparecimento de algum sintoma novo após cirurgias vaginais para correção de prolapso ou incontinência urinária (como dor para urinar, febre, retenção urinária, perda contínua de urina).



- Controle de tratamento clínico de incontinência ou infecção já iniciado e sem melhora dos sintomas ou retenção urinária e dor.
- Feridas (úlceras) na parede da vagina que está prolapsada.

Converse com seu médico. Sua consulta pode ser realizada pelos recursos digitais por teleorientação ou teleconsulta. Se a avaliação médica presencial for necessária, o médico irá direcionar você. Se não tiver acesso à consulta online, procure um atendimento presencial eletivo. Evite os pronto-atendimentos.

Vários serviços de fisioterapia têm mantido o contato a distância com as suas pacientes, reforçando e muitas vezes corrigindo o tratamento fisioterápico. Isto é válido tanto para o tratamento da incontinência urinária como para o preparo pré-natal do assoalho pélvico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. American college of surgery: COVID 19: Elective Case Triage Guidelines for Surgical Care
2. European Urology: considerations in the triage of urologic surgeries during the covid-19 pandemic
3. Posição do Conselho Federal de Medicina sobre a pandemia de COVID-19:
4. Contexto, análise de medidas e recomendações
5. AAGL – Elevating Gynecologic Surgery. Joint Society Statement on Elective Surgery during COVID-19 Pandemic. Available at: <https://www.aagl.org/news/covid-19-joint-statement-on-elective-surgeries/>. Published March 2020. Accessed March 25, 2020.